



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Dos Pacientes Com Asma E Rinite Em Ambulatório Do Município De Garanhuns.

Autores: SAMANTHA ALAPENHA FERRO LEITE SOBRAL (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); AMANDA GUIMARÃES PASCOAL (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ANTÔNIO OLIVEIRA DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); CAMILA ELANA SANTANA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); CARINA CARLA SANTOS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); DÉBORAH DIAS FRANÇA CAVALCANTE DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); JÉSSICA GOMES DE FREITAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JOSÉ FRANCISCO VIEIRA NETO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); LARISSA REBECA COUTINHO SOUSA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); PAULA DENISE DE OLIVEIRA VALENÇA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU); RAÍZA ALAPENHA DE BRITO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); RAYSA SAMARA AZEVEDO BARBOSA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); RENATA ABATH COUTINHO COUTO FRAGOSO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ROBERTA FERREIRA DE ABREU (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A asma e a rinite são queixas frequentes no departamento de emergência. Representam um problema tanto para a saúde pública quanto para os pacientes acometidos, em virtude, principalmente, do desconhecimento de que se trata de uma doença crônica e que, portanto, necessita de um controle efetivo; Objetivos: Traçar o perfil de um grupo de pacientes atendidos em ambulatório no município de Garanhuns – Pernambuco com asma e rinite; Métodos: O trabalho foi desenvolvido por alunos do curso de medicina. Foram colhidos dados de identificação da criança na sala de espera do ambulatório de asma e rinite. Posteriormente, os dados foram organizados a fim de se estabelecer o perfil do grupo estudado, sendo um total de 100 crianças avaliadas; Resultados: A análise dos questionários revela uma predominância da doença no sexo feminino (52%). A faixa etária dos pacientes variou de 3 meses a 15 anos. Houve uma prevalência das doenças nas idades de 1-4 anos (41%). 49% dos pais/responsáveis afirmaram absenteísmo na escola devido a exacerbações. Do grupo estudado, apenas 57% foram diagnosticadas e destas somente 23% fazem acompanhamento regular com o médico. 39% dos pacientes tiveram dificuldade no tratamento/controle da doença, sendo o custo a principal causa em 7% dos casos. 34% não receberam informações sobre o tratamento da asma e 37% dos responsáveis nunca foram ensinados a reconhecer o início de um episódio agudo e como agir durante uma crise; Conclusão: A asma e a rinite comprometem consideravelmente a renda dos pais/responsáveis e, principalmente, a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o diagnóstico e o tratamento das doenças não são eficazes nem realizados da maneira correta. A falta de controle da asma é o maior componente relacionado à utilização dos serviços de saúde.